

RELATOS DE CASO E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - HORA CIENTÍFICA

**MONITORIA ACADÊMICA E METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA
EMBRIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Patricia Frizon Nobre (frizonnobre.patricia@gmail.com)

Mariana Schenato Araujo Pereira (mariana.pereira@professor.fpp.edu.br)

Karin Schultz (karin.schultz@professor.fpp.edu.br)

Introdução:A Embriologia Humana estuda todas as etapas do desenvolvimento embrionário e fetal, bem como a origem dos tecidos e a organogênese, relacionando aspectos morfológicos e fisiológicos do desenvolvimento. Todavia, por vezes, é vista como desafiadora por grande parte dos discentes nos cursos da área da saúde, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem. Face a isto, as metodologias ativas, junto a atuação de um estudante-monitor, são ferramentas de auxílio significativas para motivação dos alunos e melhor qualidade no aprendizado.

Objetivo:Relatar a experiência vivenciada durante a monitoria das aulas práticas de Embriologia para o primeiro período do curso de Medicina e discutir a importância da aplicação de metodologias ativas.

Relato:A monitoria acadêmica é uma prática formal de iniciação à docência estimulada e desenvolvida em instituições de Ensino Superior. Durante os meses de setembro e outubro de 2021, a monitora disponibilizou 6 horas por

semana para assistência às aulas práticas e realização de atividades extras, como aplicação de exercícios e quizzes interativos através de plataformas digitais. Ainda, houve a preparação de materiais de apoio, com resumos, websites interativos, dicas, bibliografia, vídeo-aulas, artigos e notícias interessantes sobre cada tema. O conteúdo de Embriologia foi desenvolvido com o intuito de trazer para a prática médica assuntos que na teoria são demasiadamente abstratos. O estudo foi iniciado com uma aula introdutória de embriologia e genética, seguida do desenvolvimento embriológico a partir da fertilização e finalizado com conteúdos de genética clínica e biologia molecular. Ainda, as aulas incluíram aprendizados sobre os anexos embrionários, gestação gemelar, dobramentos do embrião e diferenciação sexual. A dinâmica variou bastante a cada aula, com o uso de notícias reais para incentivar a discussão em grupo, do microscópio óptico para identificação do estágio embrionário em lâminas de ouriços-do-mar, de modelos tridimensionais para exemplificar os tipos de gêmeos e possíveis anormalidades, do manuseio de massinhas de biscuit para facilitar a visualização 3D dos dobramentos embrionários, de esquemas de EVA para o entendimento da diferenciação sexual, e, por fim, de momentos expositivos sobre casos de genética e biologia molecular para estimular o raciocínio clínico e motivar os alunos. Ao fim de cada aula a monitora ficou responsável pelas atividades extras, para que os estudantes pudessem tirar dúvidas e fixar o aprendizado. Para finalizar, foi oferecida uma revisão de todos os assuntos abordados, em forma de casos clínicos, para que os alunos se sentissem mais seguros para realização da avaliação prática.

Reflexão: O curso de Medicina acompanhado segue a metodologia Problem Based Learning (PBL), cuja abordagem principal é confrontar os estudantes com problemas baseados em situações do cotidiano da prática clínica, de forma que a obtenção do conteúdo se dá pela descoberta do próprio discente. Essa metodologia fomenta discussão, trabalho em equipe e abordagem interdisciplinar, preparando o estudante para a profissão médica de forma mais ativa que o método tradicional-expositivo. O conteúdo de Embriologia foi desenvolvido com o intuito de mostrar aos estudantes a sua importância na prática médica, pois se entrelaça com anatomia, histologia, bioquímica e biologia molecular. Além disso, junto à genética, a embriologia está presente não só no início da vida, mas sim durante todo o seu percurso, possuindo influência determinante nos padrões de saúde e doença, o que torna seu

entendimento fundamental para a prática clínica. Ademais, essas aulas contam com uma dinamicidade que tem um papel fundamental ao desenvolver e estimular o processo de aprendizado, ainda mais quando os estudantes têm a sua disposição a figura do monitor como uma ferramenta a mais para a aquisição dos conhecimentos objetivados. A monitoria acadêmica traz vantagem para todos os envolvidos: ao estudante-monitor, já que proporciona a revisão e o aprofundamento na área escolhida, além de uma oportunidade de iniciação à docência; aos professores orientadores, que partilham suas responsabilidades ao dividir o encargo do ensino; e, por fim, aos discentes, uma vez que propicia melhor proveito do conteúdo e uma certa tranquilidade, visto que podem contar com um outro estudante que entende dos seus mesmos anseios.

Conclusão: O processo de ensino-aprendizagem da Embriologia Humana é desafiador, porém de grande importância, visto que se reflete diretamente na prática clínica. A utilização de metodologias ativas junto ao auxílio do monitor são recursos que proporcionam melhor entendimento do conteúdo abordado. No que se refere a monitoria acadêmica, essa atividade é proveitosa tanto para os discentes quanto para os docentes, contudo o maior enriquecimento se dá à formação do monitor, que tem oportunidade de consolidar e aprofundar o conhecimento de um conteúdo já estudado, além de desenvolver novas habilidades não só no campo acadêmico e profissional, mas também no pessoal.